



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No oitavo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Inicialmente foi feita a chamada nominal dos parlamentares presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza pediu a revisão da extinção, pelo Ministério da Educação – MEC, da Diretoria de Políticas de Educação Bilingue de Surdos – Dipebs, julgando que foi uma decisão precipitada e injustificada. As pessoas de zero a dezessete anos devem ter a oportunidade de aprender tanto a Língua Brasileira de Sinais – Libras quanto a língua portuguesa escrita, apontou. A inclusão dos deficientes auditivos ainda está muito longe de ser concretizada em nosso país, avaliou, sendo necessário que o presidente Lula e o atual ministro da Educação entendam a importância da Dipebs para a comunidade de surdos no Brasil. Tratou depois do contínuo aumento do número de crianças em frente a farmácias, supermercados, lanchonetes e nos semáforos, até de madrugada, usadas para a atividade de mendicância. Referiu ter realizado uma sessão especial neste parlamento para discutir o problema, lamentando o não comparecimento do Ministério Público do Estado do Pará – MPPA e da Secretaria de Estado de Assistência Social Trabalho, Emprego e Renda – Seaster. Equivocadamente, as pessoas continuam a dar esmolas a pedintes com crianças de colo, embora haja programas de transferência de renda em nível federal, estadual e municipal. Comentou que os índios Warao têm abrigo, dispõem de alimento, contam com toda a assistência do estado e do município, mas continuam nas ruas. Conclamou os vereadores a dar uma resposta ao problema, argumentando que essas crianças não têm chance alguma de viver a infância e não têm acesso à educação. Em aparte, manifestaram-se o vereador Emerson Sampaio e a vereadora Gizelle Freitas. Continuando a discussão da temática anterior, Emerson Sampaio considerou que o foco para enfrentar o problema não é responsabilizar as mães que levam os filhos pequenos para a atividade de mendicância, mas cobrar a responsabilidade dos órgãos, principalmente das equipes de assistência do município, do estado e do governo federal. O poder público deve identificar e cadastrar os pedintes com crianças, incluindo-os nos programas sociais, indicou. Observou que muitas meninas terminam por ser violentadas e aliciadas pelo crime organizado. Contou ter entrado recentemente em uma loja de conveniências em um posto de combustível situado na Avenida Augusto Montenegro com a Rodovia do Tapanã. Ao sair da loja, havia cinco crianças com idade entre cinco e dez anos que lhe pediram dinheiro para comprar comida, pois tinham fome. Entrou novamente na loja de conveniências e comprou refrigerante e pão, entregando a comida aos garotos. Entretanto, um deles pegou a garrafa de refrigerante e saiu correndo, sendo seguido por um garotinho que o puxou pela camisa, dizendo-lhe que era muito olhudo e por isso viveria pouco. Admirou-se da forma de pensar de uma criança com menos de dez anos de idade. Pediu que o problema fosse assumido como um compromisso da Casa, não se tratando apenas de cobrar, mas de atuar junto à rede de assistência do município e convocar o estado para enfrentar a questão. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Juá Belém e Miguel Rodrigues. Mauro Freitas aludiu a um projeto de sua autoria, em trâmite na Casa, proibindo a fabricação, a venda e o uso de fogos de artifício que produzam barulho no município de Belém. Explicitou ser essa proibição uma tendência em todo o Brasil, visando proteger não apenas os animais e os autistas, mas todas as pessoas que se sentem perturbadas com o barulho dos fogos de artifício. Admitiu ser um projeto polêmico, pedindo que fosse levado ao plenário para discussão por se tratar de tema relevante para a sociedade. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Túlio Neves disse ter participado, no dia anterior, do ensaio técnico das escolas de samba, realizado na Aldeia Cabana. O desfile ocorreria no sábado e domingo seguintes, uma semana antes dos grandes desfiles no Rio de Janeiro e em São Paulo, informou. O carnaval de Belém chegou a ser um dos melhores do país, mas atualmente perdemos para Macapá em termos de

infraestrutura e da subvenção recebida da gestão municipal, indicou. A festa gera renda e movimentada a economia, mas as escolas de samba têm dificuldades em comprar os materiais utilizados para a confecção das fantasias e dos carros alegóricos. A subvenção somente foi paga na quarta-feira anterior, demasiado tarde para organizar um bom desfile, ressaltou. Além disso, julgou insuficiente para fazer um bom carnaval o valor de 13 mil reais fornecido pela Prefeitura Municipal de Belém – PMB. Parabenizou depois a escola de samba Império Pedreirense por adotar o tema do autismo e da inclusão no samba-enredo deste ano. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fernando Carneiro e Igor Andrade. Pela liderança do Republicanos, Juá Belém reconheceu a relevância dos temas discutidos nesta Casa, como a violência contra a mulher, o feminicídio, e as crianças em situação de vulnerabilidade social utilizadas na mendicância. Entretanto, muitos projetos aqui aprovados são sancionados pelo prefeito, mas se tornam leis que não são efetivadas, não trazendo benefícios à sociedade. Como exemplo, citou projeto do vereador Emerson Sampaio proibindo pessoas condenadas por violência contra a mulher de assumir cargo ou função pública em nosso município. Outro projeto aprovado e sancionado, de sua autoria, obriga os cinemas e os eventos em que são feitas projeções em tela a destinar trinta segundos para exibição de imagens de pessoas desaparecidas, em sua maioria crianças e idosos, mas não é cumprido. Enfatizou haver uma despreocupação, um desrespeito, uma ausência por parte daqueles que devem contribuir para o funcionamento da legislação aprovada neste parlamento. Instou esta Casa a adotar uma atitude mais firme para que essas leis sejam cumpridas. As secretarias municipais e toda a sociedade também devem aderir a essa causa, pois, do contrário, continuaremos a testemunhar o aumento do número de crianças nas ruas e um número crescente de mulheres sendo agredidas, estupradas e assassinadas, advertiu. Pelo bloco União Brasil – Patriota – Cidadania, Fabrício Gama expôs acompanhar o carnaval de Belém, participando nas escolas de samba, desde muito novo e nunca ter visto a subvenção municipal ser paga às agremiações um mês antes do desfile, mas sempre na semana anterior. Inteirou ter feito várias vezes anteriormente a proposta de que a subvenção fosse paga em três parcelas - em outubro, dezembro e janeiro. Esclareceu não achar correto que as escolas de samba somente recebessem o dinheiro às vésperas do desfile. Frisou, porém, que todas as gestões municipais anteriores assim o fizeram, não se tratando de uma invenção do prefeito Edmilson Rodrigues. Reportou-se depois à falta de bibliotecas em Belém, nas escolas e nas comunidades e de bibliotecas públicas. Lamentou o fechamento de uma das grandes livrarias de Belém, a Livraria Fox, considerando o fato uma grande perda para nosso município. Os jovens leem cada vez menos e não procuram a leitura como forma de mudar a sociedade, de adquirir conhecimento, assinalou. Cada vez mais, a cada dia, sente-se a falta de livrarias, de novas bibliotecas públicas, de espaços de leitura em nossa cidade e no país como um todo, constatou. Preconizou ser essencial manter viva na juventude a compreensão de que a leitura é necessária para a transformação do caráter e da sociedade. Em seguida, saudou o vereador Lulu das Comunidades e o vereador Zeca do Barreiro por ingressarem no bloco União Brasil – Patriotas – Cidadania, dando-lhes as boas-vindas. Fábio Souza, sem partido, cientificou ter atuado na Fumbel durante quatro anos, período em que foi retomado o carnaval de Belém. Diante dos problemas de nossa cidade, ponderou, ele parece uma festa dispensável, entretanto fomenta a economia, gerando renda para ambulantes, restaurantes e bares. Defendeu a melhoria do sistema de financiamento do carnaval, com a antecipação da subvenção municipal, e que as escolas assumam um papel social nos bairros onde atuam. Questionou a decisão judicial monocrática proibindo a realização do carnaval na orla de Mosqueiro, ressaltando que a festa ali ocorre há mais de trinta anos sem grandes problemas. A Polícia Militar e a Guarda Municipal podem garantir a tranquilidade, não sendo aceitável acabar com um carnaval tradicional alegando falta de segurança, argumentou. Em aparte, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. Pablo Farah, sem partido, comunicou ter apresentado o projeto dos bueiros inteligentes, dotados de uma tecnologia que impede o entupimento, já adotada em outras cidades do Brasil. Belém receberá a COP 30, alertou, e deve passar por um processo de transformação, tornando-se uma cidade com saneamento, limpa e inteligente, que protege o seu patrimônio histórico. O seixo ecológico pode diminuir o preço das obras, permitindo a construção de casas populares a um custo menor, reduzindo a agressão ao meio ambiente e gerando empregos para as cooperativas, aditou. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi então colocada em votação e aprovada por unanimidade a ata da 75ª Sessão Ordinária do 2º Período da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Retomou-se depois a votação do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a inclusão nos Anais da Casa do livro de autoria de Renato Penha de Oliveira Santos, intitulado “Novos e velhos desafios no cotidiano do trabalho na atenção primária à saúde no Brasil”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Goleiro Vinícius solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 13 a 15 de fevereiro de 2023,

sendo este aprovado por unanimidade. Procedeu-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando a realização, em data a combinar, de uma sessão especial para discutir sobre o esporte e a cultura de empinar pipa. Fizeram encaminhamentos os vereadores Lulu das Comunidades e Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Gizelle Freitas solicitando a realização de uma sessão especial em alusão ao Dia do Assistente Social, no dia 15/05/2023, às 14 horas. Fez o encaminhamento a vereadora Gizelle Freitas. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita a seguir a leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de uma sessão especial para discutir a situação dos cemitérios públicos de nossa cidade. Fizeram encaminhamentos os vereadores Miguel Rodrigues e Êmerson Sampaio. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para comemorar os 50 anos da Igreja Quadrangular, em data e hora a combinar. Fez o encaminhamento o vereador Mauro Freitas. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se depois à leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário Online, no dia 06/02/2023, intitulada "App ajuda a reparar 2 mil pontos de iluminação em Belém". Fizeram encaminhamentos os vereadores Fernando Carneiro, Matheus Cavalcante e Êmerson Sampaio, ficando o requerimento em votação. Em seguida, a presidente Enfermeira Nazaré Lima encerrou a sessão, às dez horas e quarenta e seis minutos. Estava licenciada a vereadora Bia Caminha. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco e Altair Brandão. Estiveram presentes os vereadores: Êmerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Fabrício Gama, Pastora Salete, Matheus Cavalcante e Josias Higino, pelo bloco União Brasil – Patriota – Cidadania; Blenda Quaresma, John Wayne e Neném Albuquerque, pelo MDB; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Gizelle Freitas, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Márcio Santos, pelo PSB; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Lulu das Comunidades, pelo Agir; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Fábio Souza, sem partido; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 08 de fevereiro de 2023.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário